

THE WAR OF THE WORLDS



H. G. Wells

Adaptação
Bill Bowler

Ilustrações
Aluisio Cervelle Santos



1ª edição
2018

**CHAMPAGNAT**
EDITORA • PUCPR

Copyright © Editora Universitária Champagnat, 2018

Todos os direitos reservados à
EDITORA UNIVERSITÁRIA CHAMPAGNAT

Rua Imaculada Conceição, 1155 – Prédio da Administração – 6º andar
Campus Curitiba – CEP: 80215-901 – Curitiba – PR
Tel. (0-XX-41) 3271-1701
Internet: www.editorachampagnat.pucpr.br

Editor responsável Marcelo Manduca
Revisora Aline Silva de Araújo

MINIBIO

Herbert George Wells (1866-1946) nasceu na Inglaterra. Por conta de sua infância pobre, precisou abandonar a escola aos 14 anos para trabalhar treze horas por dia. Depois teve a oportunidade de continuar seus estudos, graduando-se na Normal School of Sciences, em Londres. Publicou várias obras, entre elas *The Time Machine* (1895), *The Invisible Man* (1897) e *The War of the Worlds* (1898). É considerado um dos pais da ficção científica.

Nascido em Orlândia (SP) em 1986, **Aluíso Cervelle Santos** é formado em Design Gráfico pela Unesp Bauru. Atua com ilustração e jogos, e seu trabalho autoral reside nas histórias em quadrinhos. Ganhou o prêmio Abril em 2011 e o prêmio HQMIX em 2015.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (Pontifícia Universidade Católica do Paraná)

B787w Bowler, Bill
2018 The war of the worlds / H. G. Wells ; Bill Bowler (adaptador) ;
 Aluíso Cervelle Santos (ilustrador). Curitiba : Champagnat, 2018.
 80 p. : il.

ISBN: 978-85-7292-417-7

1. Ficção científica inglesa. I. Wells, H. G. (Herbert George),
1866-1946. II. Santos, Aluíso Cervelle. III. Título.

CDD-20. ed. – 823.08762

Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR
Biblioteca Central
Luci Eduarda Wielganczuk – CRB 9/1118

978-85-7292-417-7




Fundada em 1983, a Editora Universitária Champagnat, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, publica livros em todas as áreas do conhecimento. Tendo como premissa a relevância científica, literária, artística e cultural, visa a atender aos interesses de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo.

**CHAMPAGNAT**
EDITORA • PUCPR

THE WAR OF THE WORLDS

H. G. Wells nasceu em 1866, em Bromley, Inglaterra. Em 1883, tornou-se professor assistente na Midhurst Grammar School e, aos 18 anos, ganhou uma bolsa para estudar biologia na Normal School of Sciences. Foi romancista, jornalista, sociólogo e historiador. Em sua ficção científica, utilizou ideias e medos que assombraram as mentes de sua época e deu-lhes expressão simbólica como fantasia. Publicou obras como *The Time Machine* (1895), *The Island of Doctor Moreau* (1896), *The Invisible Man* (1897) e *The War of the Worlds* (1898), além de romances cômicos como *Tono-Bungay* (1909) e *The History of Mr. Polly* (1910). Escreveu sobre temas sociais e científicos, do conflito de classes à evolução, recebidos pelo público como provocativos. A influência de Wells foi enorme tanto em sua própria geração quanto naquela que a seguiu.

The War of the Worlds, obra destinada a alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, de acordo com as habilidades e competências descritas nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio, é ambientado no início do século 20 na Inglaterra. A história detalha os 12 dias em que invasores de Marte atacam o planeta Terra.



O livro é um clássico pois permanece relevante por seu poder visionário. Apresenta uma narrativa profética sobre os triunfos da tecnologia, além de trazer também os horrores das guerras do século XX e previsões sombrias do futuro.

O autor é considerado o maior dos precursores da ficção científica moderna. Seus contos de evolução futura, inteligência alienígena, guerra interplanetária e distopia tecnológica anteciparam a maior parte do repertório temático do gênero.

Apesar de ter sido publicada pela primeira vez no final do século XIX, esta obra, considerada um clássico da literatura universal, continua atual e foi adaptada para o cinema mais de uma vez (em 1953 e em 2005). Fez sucesso como radionovela no final da década de 1930 nos Estados Unidos e, em 2018, volta para a televisão como série da BBC.

Chapter 1

Before the War

Nobody realized it, but at the end of the nineteenth century, highly intelligent creatures were watching us. Nobody on Earth thought about the dangers that could come from outside our planet. Most people believed that the chances of finding life on other planets were low. But across the great emptiness between the planets, cold and unfeeling creatures, with smarter brains than ours, looked at our world with greedy eyes. Slowly but surely, they made their plans against us. And in the early twentieth century, we learned the truth.

The planet Mars is over two hundred million kilometers from the sun. It receives less than half the light and heat from the sun that we get on Earth. If scientists are right, and the furthest planets from our sun cooled first, then Mars is older than Earth. When our planet was still a soft ball of burning rock, life on our neighbor planet Mars probably started. Because it is small, it probably cooled very quickly to the perfect temperature for life to begin. Mars has air and water and everything that is needed to keep plants and animals alive.



But humans could not see the facts in front of them. Until the end of the nineteenth century, few writers thought about life on Mars; and nobody wrote about it being possibly older and more intelligent than human life. Nor did people understand that – because Mars is further from the sun and smaller than Earth – it was nearer to the end of its life than our planet.

Although plenty of things about life on the red planet are a mystery, we now know that during the summer, the temperature in the middle of the day is as cold as our coldest winter. The air on Mars is thinner than our air, and its once great oceans now cover only a third of the planet. In winter, heavy snow falls in the north and south. This later becomes water which covers much of its warmer land. Fighting against this weather has made Martian brains smarter, and their bodies stronger, and it has hardened their hearts. They look towards Earth, closer to the sun and warmer than their planet. Our world is green with plants and blue with water, and between the clouds they can see large areas of rich land with crowds of people, and narrow seas full of ships.

We must seem foreign to them, lower animals. Their world is cold and not inviting. Our world is warm and full of life, but for them we are unintelligent creatures. For this reason, they planned a war with us. This was the only way they could escape the slow death of their planet.

They chose when to land on Earth carefully. And before they arrived, they planned everything perfectly. Earlier in the nineteenth century, people noticed that the lines crossing Mars appeared and disappeared. But they failed to understand the reason. Isn't it strange that over centuries we have thought of Mars as the planet of war? During those hundreds of years, it appears that the Martians were getting ready. In 1894, a great light was seen on the sunny side of Mars by many astronomers. I believe that the Martians were building the gun that they later used in their attack on Earth. Astronomers from Italy,